

## Informação à Imprensa

# Carlos Coelho questiona Comissão Europeia sobre o aumento de custos dos cartões de débito por parte da banca portuguesa

Bruxelas, 05/01/2016

[www.carloscoelho.eu](http://www.carloscoelho.eu)

O Deputado **Carlos Coelho** apresentou hoje, em Bruxelas, uma **pergunta prioritária** à Comissão Europeia sobre o **aumento das anuidades dos cartões de débito** por parte da banca portuguesa.

Com a entrada em vigor do Regulamento (UE) 2015/751 do PE e do Conselho, de 29/04/2015, fixaram-se limites máximos para as taxas cobradas por pagamento efectuados com cartões de débito e crédito. Os limites máximos são fixados em 0,2% para os cartões de débito e em 0,3% para os cartões de crédito.

Carlos Coelho refere que "*um dos objectivos desse Regulamento é **contribuir para poupanças quer para os comerciantes quer para os consumidores**. Os retalhistas obtêm poupanças através do pagamento de taxas mais baixas, devendo essas poupanças ser repercutidas pelos comerciantes nos consumidores, através de **preços de venda mais baixos***".

O Social-democrata lembra que aquando da discussão do Regulamento a Comissão Europeia referiu que "*poderia argumentar-se que a redução das taxas de intercâmbio encorajaria os bancos a aumentar as comissões cobradas aos titulares de cartões*", mas disse "*não haver provas de uma tal ligação*".

Todavia, em Portugal, **alguns dos bancos decidiram aumentar o preço da anuidade dos cartões de débito** dos clientes, o que **corresponde a um aumento de 20% acima da inflação**, justificando esse aumento com a descida dos preços das taxas cobradas aos comerciantes por decisão da Comissão Europeia.

Perante esta situação, o Deputado Carlos Coelho perguntou à Comissão Europeia:

**"Tem a Comissão Europeia conhecimento desta situação?"**

***Mantém a CE a sua convicção de que os bancos não vão usar o pretexto da legislação europeia para aumentar as suas taxas?***

***Que pensa a Comissão Europeia fazer para que actos legislativos europeus para a regulação do mercado não tenham como consequência o aumento de custos para os consumidores?"***

Carlos Coelho, é Deputado ao Parlamento Europeu, membro efectivo da Comissão do Mercado Interno e Protecção dos Consumidores (IMCO) e membro suplente da Comissão das Liberdades Cívicas, Justiça e Assuntos Internos (LIBE)